

ADMINISTRAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos				Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa		Língua Inglesa			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
Total: 70,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (www.cesgranrio.org.br).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

À moda brasileira

- 1 Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.
- 2 Olavo Bilac! – eu disse em voz alta e de repente parei quase num susto depois que li os primeiros versos do soneto à língua portuguesa: Última flor do Lácio, inculta e bela / És, a um tempo, esplendor e sepultura.
- 3 Fiquei pensando, mas o poeta disse sepultura?! O tal de Lácio eu não sabia onde ficava, mas de sepultura eu entendia bem, disso eu entendia, repensei baixando o olhar para a terra. Se escrevia (e já escrevia) pequenos contos nessa língua, quer dizer que era a sepultura que esperava por esses meus escritos?
- 4 Fui falar com meu pai. Comecei por aquelas minhas sondagens antes de chegar até onde queria, os tais rodeios que ele ia ouvindo com paciência enquanto enrolava o cigarro de palha, fumava nessa época esses cigarros. Comecei por perguntar se minha mãe e ele não tinham viajado para o exterior.
- 5 Meu pai fixou em mim o olhar verde. Viagens, só pelo Brasil, meus avós é que tinham feito aquelas longas viagens de navio, Portugal, França, Itália... Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana, ele acrescentou. Mas por que essa curiosidade?
- 6 Sentei-me ao lado dele, respirei fundo e comecei a gaguejar, é que seria tão bom se ambos tivessem nascido lá longe e assim eu estaria hoje escrevendo em italiano, italiano! – fiquei repetindo e abri o livro que trazia na mão: Olha aí, pai, o poeta escreveu com todas as letras, nossa língua é sepultura mesmo, tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!
- 7 Calmamente ele pousou o cigarro no cinzeiro ao lado. Pegou os óculos. O soneto é muito bonito, disse me encarando com severidade. Feio é isso, filha, isso de querer renegar a própria língua. Se você chegar a escrever bem, não precisa ser em italiano ou espanhol ou alemão, você ficará na nossa língua mesmo, está me compreendendo? E as traduções? Renegar a língua é renegar o país, guarde isso nessa cabecinha. E depois (ele voltou a abrir o livro), olha que beleza o que o poeta escreveu em seguida, Amo-te assim, desconhecida e obscura, veja que confissão de amor ele fez à nossa língua! Tem mais, ele precisava da rima para sepultura e calhou tão bem essa obscura, entendeu agora? – acrescentou e levantou-se. Deu alguns passos e ficou olhando a borboleta que entrou na varanda: Já fez a sua lição de casa?

- 8 Fechei o livro e recuei. Sempre que meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar: saía da poltrona e ia para a cadeira de vime. Saía da cadeira de vime e ia para a rede ou simplesmente começava a andar. Era o sinal, Não quero falar nisso, chega. Então a gente falava noutra coisa ou ficava quieta.

- 9 Tantos anos depois, quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí que ele tinha morrido, fiquei pensando nisso, ah! se quando a morte entrou, se nesse instante ele tivesse mudado de lugar. Mudar depressa de lugar e de assunto. Depressa, pai, saia da cama e fique na cadeira ou vá pra rua e feche a porta!

TELLES, Lygia Fagundes. **Durante aquele estranho chá:** perdidos e achados. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p.109-111. Fragmento adaptado.

- 1 O fragmento de abertura da crônica “Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.” (parágrafo 1) faz referência a uma

- (A) previsão
(B) fantasia
(C) esperança
(D) expectativa
(E) reminiscência

- 2 No texto, as palavras que marcam o sentimento de insegurança vivenciado pela narradora ao conversar com seu pai são:

- (A) confissão (parágrafo 7) e andar (parágrafo 8)
(B) rodeios (parágrafo 4) e gaguejar (parágrafo 6)
(C) cabecinha (parágrafo 7) e mudar (parágrafo 8)
(D) sepultura (parágrafo 3) e renegar (parágrafo 7)
(E) severidade (parágrafo 7) e esquecer (parágrafo 5)

- 3 De acordo com o texto, na opinião do pai, a filha deveria

- (A) aprender a língua da avó.
(B) valorizar a língua materna.
(C) escrever em idiomas diversos.
(D) ler outros poemas de Olavo Bilac.
(E) estudar história da literatura brasileira.

- 4 Ao ler os versos de Olavo Bilac, o “quase” susto da narradora, mencionado no parágrafo 2, foi motivado pela

- (A) possibilidade de seus escritos não serem conhecidos.
(B) falta de conhecimento sobre a localização do Lácio.
(C) necessidade de aprender uma língua diferente.
(D) surpresa com a postura pessimista do poeta.
(E) abordagem da temática da morte.

5

O emprego do acento grave em “soneto à língua portuguesa” (parágrafo 2) explica-se a partir do entendimento de que Olavo Bilac escreveu um soneto

- (A) em língua portuguesa
- (B) com a língua portuguesa
- (C) para a língua portuguesa
- (D) sobre a língua portuguesa
- (E) por causa da língua portuguesa

6

A palavra **que** funciona como um mecanismo de coesão textual, retomando um antecedente, em:

- (A) “parei quase num susto depois **que** li os primeiros versos”. (parágrafo 2)
- (B) “Não esquecer **que** a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana”. (parágrafo 5)
- (C) “ficou olhando a borboleta **que** entrou na varanda” (parágrafo 7)
- (D) “Sempre **que** meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar”. (parágrafo 8)
- (E) “quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí **que** ele tinha morrido”. (parágrafo 9)

7

A frase em que as vírgulas estão empregadas com a mesma função que em “Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana” (parágrafo 5) é:

- (A) Mude de lugar, meu pai, porque a morte vai chegar.
- (B) A filha, preocupada e triste, questionava a própria língua materna.
- (C) A língua portuguesa, embora inculta, constrói belos textos literários.
- (D) Os poemas, textos de uma beleza sem igual, encantam seus leitores.
- (E) Colocou os óculos e, caminhando pela sala, revelou a beleza do poema.

8

Considerando-se a correlação adequada entre tempos e modos verbais, a alternativa que, respeitando a norma-padrão, completa o período iniciado pelo trecho “A autora também teria sido lida se...” é

- (A) escrever seus contos em outra língua.
- (B) escrevera seus contos em outra língua.
- (C) tiver escrito seus contos em outra língua.
- (D) teria escrito seus contos em outra língua.
- (E) tivesse escrito seus contos em outra língua.

9

No parágrafo 6, “nossa língua é sepultura mesmo, **tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!**”, o segmento em destaque pode articular-se com o segmento anterior, sem alteração do sentido original, empregando-se o conector

- (A) quando
- (B) portanto
- (C) enquanto
- (D) embora
- (E) ou

10

Em “O soneto é muito bonito, disse me encarando com **severidade**” (parágrafo 7), a palavra que pode substituir **severidade**, sem alteração no sentido da frase, é

- (A) firmeza
- (B) rispidez
- (C) discricção
- (D) desgosto
- (E) incompreensão

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA

How space technology is bringing green wins for transport

- 1 Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.
- 2 The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.
- 3 Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO₂ per passenger than electric cars do).
- 4 Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.
- 5 A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.
- 6 Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will

step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

- 7 Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.

- 8 At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: <https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport>. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

11

The main idea of the text is to

- (A) disapprove space technology.
- (B) relate space technology to diseases.
- (C) figure out the costs of space technology.
- (D) list potential dangers of space technology.
- (E) describe space technology improvements.

12

In the fragment in the first paragraph of the text “**However**, others are already delivering practical results”, the word **However** can be associated with the idea of

- (A) time
- (B) condition
- (C) emphasis
- (D) opposition
- (E) accumulation

13

From the fragment in the second paragraph of the text “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”, it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

- (A) price
- (B) safety
- (C) choice
- (D) marketing
- (E) transmission

14

From the fragment in the second paragraph of the text "Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites", one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

- (A) the lower its price will be.
- (B) the higher its price will be.
- (C) the better its quality will be.
- (D) the poorer its quality will be.
- (E) the more reliable its quality will be.

15

The fragment in the third paragraph of the text "The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency" means that

- (A) low volume of data will be conveyed within hours.
- (B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
- (C) low volume of data will be communicated within minutes.
- (D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
- (E) high volume of data will be transferred after a few minutes.

16

In the fragment in the fourth paragraph of the text "a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles", the word **which** refers to

- (A) road vehicles
- (B) transport sector
- (C) United Kingdom
- (D) sustainable future
- (E) greenhouse gas emissions

17

From the fifth paragraph of the text, one can infer that models for wind and solar production can provide sources of

- (A) unreliable power
- (B) intermittent energy
- (C) constant power flow
- (D) scarce energy sources
- (E) dangerous power sources

18

In the fragment in the sixth paragraph of the text "Satellite communications will also be **pivotal**", the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) tricky
- (B) erratic
- (C) essential
- (D) haphazard
- (E) problematic

19

From the seventh paragraph of the text, one can infer that automated driving will have the benefits of

- (A) human drivers
- (B) space technology
- (C) terrestrial connectivity
- (D) traffic controlled by people
- (E) 20th century designed cars

20

In the eighth paragraph of the text, the author states that, for the last 40 years, the company where he works has been

- (A) embedded in antipollution laws.
- (B) dedicated to space travel medicine.
- (C) involved with cutting-edge space industry.
- (D) concerned with the Earth's polar ice caps.
- (E) engaged in antinuclear weapon campaigns.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A fim de melhorar a eficácia das respostas de uma empresa de transporte marítimo em situações de emergência, foi implementado um sistema de apoio à decisão (SAD).

Diferentemente do sistema de informações gerenciais (SIG), o SAD, no que diz respeito à(ao)

- (A) apoio à decisão, oferece informações sobre o desempenho da organização, em vez de informações e técnicas de apoio à decisão para analisar problemas ou oportunidades específicos.
- (B) formato das informações, possui um formato pré-especificado fixo, em vez de um formato *ad hoc*, flexível e adaptável.
- (C) metodologia de processamento das informações, possui informações produzidas por modelagem analítica de dados dos negócios, em vez de informações produzidas por extração e manipulação de dados dos negócios.
- (D) forma e à frequência das informações, apresenta informações periódicas, de exceção, por demanda e relatórios e respostas em pilha, em vez de informações por consultas e respostas interativas.
- (E) ambiente operacional, disponibiliza informações em um ambiente fácil e direto para que os executivos da empresa possam rapidamente obter uma informação, em vez de pacotes de aplicações empresariais.

22

A Transpetro assumiu o desafio de projetar e instalar, em menos de um ano, os sistemas de injeção de biodiesel em seus terminais com carregamento rodoviário. A estratégia para implementar o projeto foi adotar um plano de ação com visão matricial, na qual o coordenador do projeto pudesse gerenciar todas as informações das várias áreas envolvidas. Por ser um projeto com características multidisciplinares, o trabalho e a colaboração da equipe tornaram-se fatores críticos de sucesso.

Para tanto, formaram-se equipes autogerenciadas constituídas por grupos de funcionários que

- (A) eram do mesmo nível hierárquico, mas de diferentes setores da empresa e que se juntaram para cumprir uma tarefa.
- (B) realizavam trabalhos muito relacionados ou interdependentes e que assumiram muitas das responsabilidades que antes eram de seus antigos supervisores.
- (C) eram do mesmo departamento e que se reuniram algumas horas por semana para discutir formas de melhorar a qualidade, a eficiência e o ambiente de trabalho.
- (D) usaram a tecnologia da informática para reunir seus membros, fisicamente dispersos, e permitir que eles atingissem um objetivo comum.
- (E) apresentaram espírito de equipe e folga social elevados, estimulando o esforço individual e aumentando a produtividade geral.

23

Compreender os sistemas de informação, no que diz respeito às suas atividades, aumenta as chances de sucesso na sua implementação e implantação, além de facilitar na definição dos papéis e posturas dos atores de todo o ambiente organizacional.

Os sistemas de informação permitem cinco atividades, que são as seguintes:

- (A) a utilização em si; os benefícios oferecidos; a contribuição para o desempenho empresarial; a governança e administração de TI; o papel dos executivos.
- (B) os recursos de *software*; os recursos de *hardware*; os recursos de rede; os recursos de dados; os recursos humanos.
- (C) a coleta; o armazenamento; o processamento; a recuperação; a disseminação de informações.
- (D) a informação contábil; a informação financeira; a informação industrial; a informação de *marketing*; a informação da gestão de recursos humanos.
- (E) o suporte inteligente; o apoio a grupos e a decisões; a automação de escritório; a administração do conhecimento; o processamento de transações.

24

Sistemas de informações na gestão de pessoas disponibilizam diferentes tipos de dados, que podem ser classificados segundo categorias diversas.

Os dados sobre a expectativa das pessoas e planos de desenvolvimento referem-se a

- (A) registros inseridos pelas pessoas, com supervisão de suas chefias, com informações históricas que relatam desejos e necessidades dos indivíduos e seus planos individuais de ascensão vertical ou a movimentação lateral, sendo usados pela organização para conciliação de expectativas.
- (B) insumos resultantes do processo de avaliação com pessoas internas, que apresenta informações sobre resultados obtidos, desenvolvimento e comportamento, e avaliações colegiadas sobre potencial e possibilidades de desenvolvimento, sendo usados pela organização para avaliar relacionamento com as chefias.
- (C) insumos resultantes de processo de avaliação realizados por entidades ou profissionais especializados, de modo a complementar as informações referentes ao potencial para ocupar posições críticas para a organização, sendo usados pela organização para reflexão sobre a carreira.
- (D) informações pessoais, biografia profissional, posições ocupadas na organização, ações de desenvolvimento pelas quais a pessoa passou, projetos em que atuou, formação pessoal e profissional, sendo usados pela organização para recrutamento interno.
- (E) ausências, afastamentos, viagens realizadas a trabalho, acidentes de trabalho em que a pessoa esteve envolvida, sendo usados pela organização para processo sucessório e movimentação interna.

25

Em organizações grandes e complexas, cada área desenvolve um nível de tecnologia com diferentes graus de excepcionalidade e capacidade de análise, devendo a estrutura da organização ser ajustada para atender às necessidades dessa tecnologia. Dependendo do tipo de tecnologia da área, esta seguirá um modelo mais burocrático ou orgânico em termos de formalização, centralização, qualificação de pessoal, abrangência do controle e comunicação.

Portanto, tem-se que a tecnologia

- (A) de engenharia tende a ser menos complexa porque existe uma pequena variedade de atividades executadas numa estrutura burocrática, na qual os empregados normalmente consultam um corpo de conhecimento bem desenvolvido para tratar os problemas.
- (B) artesanal se caracteriza por um fluxo estável de atividades, mas com o processo bem compreendido, capacidade de análise elevada e grau de excepcionalidade baixo, comunicações verticais e uma estrutura predominantemente orgânica, na qual as tarefas exigem experiência porque os empregados agem com base na intuição.
- (C) de aprendizagem favorece uma organização com estrutura vertical dominante, tarefas especializadas, tomada de decisão centralizada, baixo grau de excepcionalidade e capacidade de análise e conexões horizontais de informação.
- (D) não rotineira favorece uma estrutura orgânica, com pouca capacidade de análise e elevado grau de excepcionalidade, com baixa formalização e centralização, com comunicações horizontais, ou seja, poucas atividades são previstas por normas ou procedimentos formais.
- (E) rotineira favorece uma estrutura orgânica, com pouca capacidade de análise e baixo grau de excepcionalidade, com baixa formalização e centralização, com comunicações horizontais, ou seja, poucas atividades são previstas por normas ou procedimentos formais.

26

Tomadores de decisão que fazem uso de um estilo voltado para a intuição se concentram em desenvolver abstrações e exemplos figurativos para que sejam utilizados na tomada de decisão, com ênfase na imaginação e nas possibilidades.

Esse estilo voltado para a intuição pode mostrar-se valioso em situações específicas, quando há

- (A) um baixo nível de ambiguidade e várias alternativas de solução plausíveis, com bons argumentos para cada uma delas.
- (B) fatos ilimitados que indicam claramente o caminho a ser seguido.
- (C) tempo ilimitado e muitos precedentes que não favorecem decisões inovadoras e criativas.
- (D) várias alternativas de soluções plausíveis, com bons argumentos para cada uma delas.
- (E) um problema estruturado e uma situação com alto nível de certeza.

27

Indústrias em que coexistem muitos concorrentes, todos ou quase todos de porte médio ou pequeno, sem que haja um líder claro que tenha conseguido uma parcela significativa do mercado, são denominadas indústrias

- (A) emergentes
- (B) maduras
- (C) decadentes
- (D) sustentáveis
- (E) fragmentadas

28

Uma empresa de navegação optou pela operação *Ship to Ship* (STS), com base numa informação inicial de que a eficiência aumentaria.

Essa decisão foi afetada pelo viés de ancoragem, que é a tendência a um indivíduo

- (A) buscar informações que corroborem escolhas anteriores e descartar as que contestem julgamentos prévios.
- (B) acreditar que é possível prever o resultado de eventos aleatórios, favorecendo o controle e a gestão do acaso.
- (C) preferir um ganho certo de uma quantidade moderada a um resultado mais arriscado, mesmo que este tenha uma compensação mais alta.
- (D) julgar as coisas com base nas informações mais facilmente disponíveis, levando a superestimar eventos improváveis.
- (E) fixar-se em uma informação como ponto de partida e a dificuldade de ajustar-se diante de informações posteriores.

29

A maioria dos administradores afirma estar frustrada com os sistemas de avaliação de desempenho, que falham ao identificar as mudanças que os funcionários necessitam fazer. Os funcionários se apegam às observações que recebem do gestor, considerando possíveis implicações em sua remuneração e promoção, e não ouvem o que é dito a eles, sobre os aspectos que precisam mudar e como desenvolver competências. Para resolver esse desafio, foi criado um processo para prover os gestores (e também outros níveis, como o de especialistas) de informações sobre como seu superior, pares e funcionários os veem no trabalho.

Esse processo é denominado avaliação de desempenho em

- (A) três dimensões ou *feedback 360°*
- (B) listas de verificação de comportamentos, descrições ou adjetivos
- (C) escalas de classificação de conhecimento e qualidades pessoais
- (D) figuras do “surfing supérfluo” ou observação física
- (E) incidentes críticos e frases comportamentais

30

Considere o texto a seguir.

Ludmilla dá o sangue

A cantora Ludmilla prometeu dar um ingresso de seu *show* “Numanice” para cada pessoa que doasse sangue entre os dias 5 e 7 de julho, no Rio de Janeiro.

Como resultado, recortes de doações foram batidos.

Ao ver os números, eu pensei que este seria um belíssimo caso em que a economia comportamental pode explicar o fenômeno. Ela é uma disciplina que surge da incorporação, pela economia, de desenvolvimentos teóricos e descobertas empíricas no campo da psicologia, da neurociência e de outras ciências sociais.

SANTANA, Irapuã. Ludmilla dá o sangue. *O Globo*, Rio de Janeiro, ano XCVIII, n. 32.851, 17 jul. 2023. Opinião, p. 3. Adaptado.

Para o autor do texto, o sucesso da campanha da cantora Ludmilla explica-se pela tomada de decisão intuitiva que pode ser caracterizada como um

- (A) modelo racional de tomada de decisão e escolhas coerentes e de valor maximizado dentro de certos limites e restrições.
- (B) modelo simplificado de racionalidade limitada que captura toda a complexidade da decisão.
- (C) processo de decisões significativas tomadas mais por meio de julgamentos objetivos do que por um modelo prescritivo.
- (D) processo cognitivo inconsciente, gerado pelas experiências vividas, que geralmente envolve emoções.
- (E) processo decisório no qual as pessoas se satisfazem, isto é, buscam soluções que sejam suficientes e satisfatórias, e não ótimas.

31

Um gerente está tentando decidir se deve construir um novo navio pequeno ou grande. A decisão depende muito da demanda futura que deverá surgir, que poderá ser baixa ou alta. O gerente pode fazer uma relação dos possíveis eventos, mas não pode estimar suas probabilidades, portanto, há uma tomada de decisão com incerteza.

Nesse caso, o gerente opta por uma regra de decisão denominada “*Laplace*”, escolhendo a seguinte alternativa:

- (A) “melhor das melhores”, adotada por pessoas otimistas, que têm grandes expectativas e preferem arriscar tudo num esforço grande.
- (B) “melhor das piores”, adotada por pessoas pessimistas, que antecipa o pior caso para cada opção.
- (C) “melhor *payoff* ponderado”, adotada por pessoas realistas, que atribui igual importância a cada evento.
- (D) “melhor pior arrependimento”, que mostra, para cada evento, quanto é perdido ao selecionar uma alternativa para aquela que é melhor para esse evento.
- (E) “melhor pior perda de oportunidade”, que mostra a diferença entre um determinado *payoff* e o melhor *payoff* das mesmas alternativas e eventos.

32

Um funcionário teve de resolver um conflito diante de uma situação de impasse, na qual era inviável alinhar as diferenças entre as partes por meio de negociação direta. Assim sendo, esse funcionário optou por indicar uma terceira parte com autoridade para ditar os termos de um acordo.

Essa pessoa é denominada

- (A) conciliador
- (B) mediador
- (C) consultor
- (D) denunciante
- (E) árbitro

33

A Transpetro e o Complexo Industrial e Portuário do Ceará criaram um grupo de trabalho, com apoio do governo do Ceará, para negociar uma solução para a continuidade do fornecimento de gás natural para a malha de gasodutos. Buscou-se um acordo que pudesse gerar uma solução ganha-ganha.

Esse acordo é denominado negociação

- (A) distributiva
- (B) integrativa
- (C) acidental
- (D) acomodatória
- (E) imediata

34

Um operador logístico para a indústria de óleo, gás e biocombustíveis, com excelência em operação de ativos de primeira classe, tem consciência de que o escopo competitivo é um ponto importante para a empresa ampliar sua vantagem competitiva.

Assim sendo, a empresa opta por uma estratégia de enfoque, na qual

- (A) fará com que seu custo total seja menor do que o de seus concorrentes, e continue auferindo lucros, mesmo quando vários de seus concorrentes já tiveram seus lucros consumidos na competição.
- (B) será capaz de atender ao seu alvo estratégico com mais eficiência do que seus concorrentes que buscam toda a indústria ou muitos segmentos.
- (C) oferecerá um produto considerado único por seus clientes, isto é, cujas características o distinguem daqueles oferecidos pela concorrência.
- (D) oferecerá, em nível de paridade de preço e custo, um produto melhor que o dos concorrentes, em termos de seus atributos técnicos, ou seja, melhor desempenho funcional, maior durabilidade ou maior confiabilidade.
- (E) diferenciará seu produto, desenvolvendo por meio de propaganda e técnicas de promoção, uma imagem que o torne distinto dos demais.

35

Para reduzir os problemas inerentes aos tradicionais grupos de interação e superar as pressões para a conformidade, que dificultam o desenvolvimento de alternativas criativas, uma solução é adotar o(a)

- (A) técnica de grupo nominal
- (B) reunião eletrônica
- (C) *brainstorming*
- (D) folga social
- (E) *groupthink*

36

Com a parceria consultiva da FGV Energia, a Transpetro consolidou um novo Plano Estratégico, no qual, além de iniciativas estratégicas voltadas diretamente aos negócios e aos clientes, formalizou a estratégia de transformação digital e inovação que perpassa toda a companhia. A empresa acredita que transformar digitalmente uma organização é pensar não só em termos operacionais, mas também promover uma cultura ágil no que tange à percepção sobre o que é valor para o mercado, estruturando a capacidade de antecipação e ação, em um *mindset* inovador.

Com base nessas constatações, é possível afirmar que uma cultura adaptativa é caracterizada

- (A) pelo foco interno e pela orientação consistente para um ambiente estável, apoiando uma abordagem metódica de fazer negócios, seguindo políticas e práticas estabelecidas como meio de atingir as metas e obtendo sucesso devido ao alto grau de integração e eficiência.
- (B) pela combinação de alto grau de risco no negócio com rápida velocidade de *feedback*, na qual se assumem altos riscos e se recebe um rápido *feedback* sobre suas ações, se possui uma; é orientação para o curto prazo com forte competição interna, gerando falta de cooperação entre os membros.
- (C) por pressupostos de estabilidade e formalidade no processo informacional, na qual a documentação, as regras e os regulamentos são usados para a obtenção da estabilidade e continuidade da organização, que evita o risco e enfatiza prioritariamente os problemas operacionais.
- (D) pela baixa sociabilidade e alta solidariedade, pelo foco na estratégia de vencer o mercado, por pessoas direcionadas por objetivos comuns, que, ao mesmo tempo são unidas por fortes laços sociais, alto grau de comprometimento nos resultados e na lealdade à organização.
- (E) pela colocação do foco estratégico no ambiente externo através da flexibilidade e de mudanças para satisfazer as necessidades do cliente, encorajando valores de empreendedorismo, normas e crenças que sustentam a capacidade da organização em detectar, interpretar e traduzir sinais do ambiente em novos comportamentos reativos.

37

Em 2013, foi apresentada uma dissertação de mestrado em Administração na Universidade Federal da Bahia, em que eram analisadas as barreiras para a efetivação da gestão de conhecimento na Transpetro. Dentre as barreiras organizacionais identificadas, foi ressaltada a percepção dos entrevistados de que “Gestão de Conhecimento é modismo”.

Para melhoria dessa barreira organizacional, é necessário que a empresa

- (A) divulgue boas práticas e iniciativas positivas, no intuito de reunir, estruturar e compartilhar o conhecimento, independentemente da cultura organizacional.
- (B) implemente um processo de Gestão do Conhecimento com ações focadas apenas nas áreas funcionais e nos níveis técnicos da empresa.
- (C) internalize os conceitos de Gestão do Conhecimento e justifique a ideia de que os seus benefícios serão favoráveis para toda a organização.
- (D) evite a colaboração sinérgica entre vários setores ou departamentos dentro da organização e favoreça a redundância de informações.
- (E) trate a Gestão do Conhecimento como uma mola de eficiência operacional, distanciada da estratégia empresarial.

38

Para ajudar na orientação profissional de três colegas, um funcionário utilizou a escala de interesses vocacionais de Holland e identificou que: (i) o colega A tem habilidade atlética e mecânica, prefere trabalhar com atividades práticas, mão na massa, máquinas, ferramentas, ou trabalhar ao ar livre; (ii) o colega B gosta de desafios intelectuais, de observar, aprender, analisar, avaliar ou resolver problemas abstratos, é metódico e curioso acerca do mundo físico; e (iii) o colega C prefere atividades através das quais pode influenciar pessoas, liderando ou gerindo, visando a atingir metas.

Com base nesse diagnóstico, o funcionário afirma que os três colegas — A, B e C — se assemelham, até certo ponto, a três tipos de personalidade, respectivamente:

- (A) convencional, artístico e social
- (B) realista, investigativo e empreendedor
- (C) perfeccionista, prestativo e bem-sucedido
- (D) observador, romântico e questionador
- (E) confrontador, sonhador e preservacionista

RASCUNHO



39

Muito se tem discutido sobre as vantagens e desvantagens da verticalização do setor petrolífero.

Na análise desse tema, constata-se que, com a integração vertical,

- (A) a firma pode crescer, mas a taxa de lucro diminui, já que não é possível a diminuição de custos devido a economias de escala e de escopo.
- (B) há menor eficiência de produção, o que significa que há mais atrasos e erros à medida que os produtos trocam de mãos.
- (C) diminui a capacidade da organização de acessar novos canais de distribuição, dificultando que a empresa alcance novos mercados.
- (D) as empresas podem oferecer seus produtos a preços mais baixos, proporcionando um mercado mais competitivo para o consumidor.
- (E) constrói-se uma forma de diversificação mais insegura diante das incertezas causadas por flutuações no mercado, o que dificulta o crescimento empresarial.

40

Foram aplicadas diferentes estratégias para competir na indústria de construção naval, e constatou-se que é possível exercer uma liderança global na diferenciação em um determinado contexto.

Um contexto real em que essa liderança pode ser exercida ocorre quando um estaleiro

- (A) procura diferenciar a embarcação por ele construída em termos de qualidade, avanço tecnológico, preço, financiamento de custo mínimo e pontualidade na entrega, em relação à mesma embarcação construída por rivais.
- (B) tem por objetivo empenhar-se para ser o detentor de baixo custo geral de construção de embarcações atraentes para uma grande faixa de armadores e para estaleiros que operam em larga escala de produção e competem globalmente.
- (C) não baseia seu posicionamento de mercado em vantagens econômicas, mas sim na disposição do governo local ou nacional em querer proteger a sua indústria.
- (D) se concentra num segmento de mercado mais estreito, ou seja, numa categoria de embarcação (ou embarcações) que seja(m) vendida(s) em nível mundial: altamente especializada(s), que requer(em) para sua construção um elevado padrão de mão de obra.
- (E) foca a sua competitividade em um determinado país devido à influência de uma base de produção doméstica de aço e de componentes (navipeças e equipamentos), assim como pela existência abundante de mão de obra qualificada.

41

Uma empresa distribui, em média, 500 ventiladores por dia, com um desvio padrão de 100 unidades. O fornecedor entrega, em média, 500 ventiladores a cada 10 dias, com um desvio padrão de 2 dias. Essa empresa quer ter produtos em estoque para manter um nível de serviço de 95%.

A empresa usa, como fórmula do estoque de segurança, a seguinte equação:

$$SS = z \times (\mu D \times \sigma L)^2 + (\mu L \times \sigma D)^2$$

Onde:

- SS é o estoque de segurança;
- z é o fator de segurança, que depende do nível de serviço desejado;
- μD é a demanda média diária;
- σD é o desvio padrão da demanda diária;
- μL é o tempo médio de entrega; e
- σL é o desvio padrão do tempo de entrega.

O valor de z, para um nível de confiança de 95%, é dado pela distribuição normal e é igual a $z = 1,65$.

Nesse cenário, quantos ventiladores deverão ser mantidos no estoque de segurança?

- (A) 570
- (B) 600
- (C) 738
- (D) 830
- (E) 900

42

Uma empresa produz e vende um produto que tem uma demanda anual de 12.000 unidades. O preço de venda do produto é de R\$ 100,00 por unidade. O custo fixo anual da empresa com esse produto é de R\$ 120.000,00 e o custo variável por unidade produzida é de R\$ 60,00.

Qual é o lucro anual (L), em R\$, dessa empresa?

- (A) 326.500
- (B) 360.000
- (C) 415.000
- (D) 738.000
- (E) 980.000

43

O ciclo de vida de um projeto é composto por fases pelas quais um projeto passa, do seu início à sua conclusão.

NÃO é pertinente às fases do ciclo de vida do projeto a seguinte característica:

- (A) terem custos semelhantes, independentemente do prazo definido do projeto.
- (B) terem prazo definido, com um ponto de início, fim ou controle.
- (C) terem um conjunto de atividades relacionadas de maneira lógica que culmina na conclusão de uma ou mais entregas.
- (D) terem seus nomes, sua quantidade e sua duração determinados pelas necessidades de gerenciamento e controle das organizações envolvidas no projeto, pela natureza do projeto em si e pela sua área de aplicação.
- (E) poderem ser sequenciais, iterativas ou sobrepostas.

44

A gestão de compras é um processo fundamental para uma administração eficiente.

De acordo com a visão moderna da administração, define-se compras como a atividade de adquirir bens e serviços que

- (A) atendam às necessidades e às expectativas dos clientes internos e externos, buscando a melhor relação custo-benefício e respeitando as pessoas e o planeta.
- (B) atendam às necessidades e às expectativas dos clientes internos e externos, buscando a melhor relação custo-benefício.
- (C) contribuam para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da empresa, buscando a melhor relação valor-valor.
- (D) gerem inovação e diferenciação para a empresa, buscando a melhor relação preço-qualidade.
- (E) sejam compatíveis com a missão, visão e valores da empresa, buscando a melhor relação preço-valor.

45

Um sistema de gerenciamento de armazéns (WMS) é um(a)

- (A) *software* para rastrear inventário.
- (B) programa para gerenciar pedidos de compra.
- (C) sistema para otimizar o fluxo de materiais e informações.
- (D) solução para melhorar a eficiência do transporte.
- (E) ferramenta para gerenciar a cadeia de suprimentos.

46

O rastreamento dos produtos proporciona diversos benefícios à empresa, como o aumento na eficiência das entregas e dos serviços de campo.

Uma tecnologia de rastreamento muito utilizada é a RFID, que faz o rastreamento dos produtos por

- (A) satélite
- (B) radiofrequência
- (C) ultrassom
- (D) GPS
- (E) *bluetooth*

47

Existem várias formas de identificação de produtos, dentre elas o código de barras, que é um sistema de identificação que consiste na

- (A) impressão gráfica de barras nas etiquetas ou nas próprias embalagens ou invólucros dos produtos.
- (B) impressão gráfica de números nas etiquetas ou nas próprias embalagens ou invólucros dos produtos.
- (C) impressão gráfica de letras nas etiquetas ou nas próprias embalagens ou invólucros dos produtos.
- (D) impressão gráfica de figuras nas etiquetas ou nas próprias embalagens ou invólucros dos produtos.
- (E) colagem de letras e de números nas etiquetas ou nas próprias embalagens ou invólucros dos produtos.

48

Uma empresa tem uma demanda média diária (D_m) de 50 unidades para um determinado produto, e o *lead time* (LT) para esse produto é de 10 dias. Essa empresa mantém um estoque de segurança (ES) de 200 unidades para esse produto.

Qual é o ponto de ressuprimento (PR) para esse produto?

- (A) 500
- (B) 525
- (C) 600
- (D) 615
- (E) 700

49

Sobre os conceitos de programação para frente e programação para trás na produção, verifica-se que a programação para frente é uma técnica que visa

- (A) aumentar a flexibilidade e a customização, enquanto a programação para trás visa adaptar a produção à demanda dos clientes.
- (B) diminuir o risco de erros e defeitos, enquanto a programação para trás visa otimizar o espaço físico e o *layout*.
- (C) melhorar o fluxo de informações e o controle, enquanto a programação para trás visa integrar os fornecedores e os distribuidores.
- (D) desenvolver as competências e as habilidades, enquanto a programação para trás visa reconhecer e recompensar os colaboradores.
- (E) reduzir o prazo de entrega, enquanto a programação para trás visa produzir os bens para satisfazer a demanda existente, reduzindo custos de estoques e desequilíbrios entre oferta e demanda.

50

Uma empresa monta bicicletas e tem uma previsão de demanda média mensal de 10.000 bicicletas para os próximos 3 meses. O custo médio de compras é de R\$ 200,00, e cada unidade em estoque custa R\$ 0,20. Os componentes que entram na montagem do produto seguem uma demanda determinista não variável no tempo, sem estoques de segurança.

Nesse cenário, qual é a quantidade ótima de cada pedido de pedais para atender às previsões?

- (A) 20.763
- (B) 15.280
- (C) 10.324
- (D) 8.944
- (E) 5.250



51

Uma ferramenta básica para a aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável são os indicadores que permitem resumir as informações de caráter técnico e científico de fenômenos complexos e melhorar a comunicação e a gestão. De acordo com a classificação proposta em 1998 pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), os indicadores ambientais são sistematizados pelo modelo PER.

Esse modelo é formado por três grupos-chave de indicadores, denominados indicadores de

- (A) Pressão, Estado e Resposta
- (B) Poluição, Excessos e Resíduos
- (C) Produção, Escala e Remanufatura
- (D) Permanência, Elevação e Resistência
- (E) Proximidade, Extremidade e Redundância

52

O padrão de relatório de sustentabilidade mais usado no mundo é o da GRI (*Global Reporting Initiative*), cujo objetivo é disseminar nas organizações a prática de medir o seu desempenho em termos ambientais, sociais e econômicos, divulgando os resultados como forma de prestação de contas à sociedade.

As diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade propostas pela GRI são formadas por duas categorias de princípios, que são:

- (A) princípios para distribuição de lucros e princípios para definição da alocação de investimentos.
- (B) princípios para preservação da imagem da organização e princípios para atendimento às leis.
- (C) princípios para garantir a lucratividade da organização e princípios para tratamento de crises.
- (D) princípios para controle da publicidade da organização e princípios para apresentação de resultados.
- (E) princípios para definir o conteúdo do relatório e princípios para assegurar a qualidade da informação.

53

Um dos principais interesses da gestão ambiental é o entendimento a respeito do ciclo físico formado pelos sucessivos estágios do processo de produção e comercialização de um bem ou serviço. A realização da avaliação do ciclo de vida, conforme as normas ISO, requer equipe de trabalho multidisciplinar, leva tempo e pode custar muito caro. Isso faz com que pequenas e médias empresas realizem avaliações do ciclo de vida simplificadas, como a proposta no método Meco.

Nesse método, as quatro categorias de impacto utilizadas são

- (A) transporte, entrega, compra e consumo
- (B) disposição, supressão, carga e obtenção
- (C) materiais, energia, substâncias químicas e outros
- (D) minérios, eliminações, compostos e orgânicos
- (E) medições, exploração, concessão e descarte

54

Públicos de interesse são compostos por pessoas ou organizações que podem afetar, ser afetadas ou se perceberem afetadas por uma decisão ou atividade da empresa. É possível classificar os públicos de interesse como primários e secundários.

Fazem parte dos públicos de interesse secundários os

- (A) clientes
- (B) investidores
- (C) funcionários
- (D) fornecedores
- (E) meios de comunicação

55

O gestor de *marketing* da empresa T decidiu que tomará a decisão de alocação de recursos de *marketing* com base no índice de desenvolvimento de marca e recebeu os dados apresentados no Quadro a seguir:

Cidade	Percentual de vendas da marca no Brasil	Percentual de vendas da categoria de produto no Brasil
Palmas	6,50	5,50
Manaus	6,80	10,50
Teresina	3,50	3,90
Fortaleza	1,50	1,00
Rio Branco	3,50	3,00

O diretor considera que quanto menor o índice de desenvolvimento de marca, maior a oportunidade de mercado, porque há mais espaço para crescimento.

Assim, ele alocará mais recursos de *marketing* em

- (A) Palmas
- (B) Manaus
- (C) Teresina
- (D) Fortaleza
- (E) Rio Branco

56

Sempre que o gerente comercial da transportadora T vai apresentar os serviços da empresa a um novo cliente, ele reproduz um vídeo no qual os veículos da empresa são mostrados em detalhes e clientes atuais apresentam declarações a respeito dos serviços da empresa.

Ele sabe que serviços não podem ser vistos, sentidos ou provados antes de serem contratados, o que está relacionado à característica diferenciadora dos serviços, denominada

- (A) variabilidade
- (B) simultaneidade
- (C) intangibilidade
- (D) inseparabilidade
- (E) heterogeneidade

57

O planejamento de *marketing* envolve a análise do mercado, incluindo as preferências dos consumidores e a força dos concorrentes. A empresa T, que atua no setor alimentício, contratou um instituto de pesquisa de mercado, que entrevistou dois mil consumidores ao longo de uma semana. O resumo dos resultados é apresentado no Quadro a seguir:

Empresa	T	Y	W	Z
Qual o nome da primeira empresa do setor de alimentos que vem à sua mente?	420	402	544	634
Qual o nome da empresa de quem você prefere comprar alimentos?	456	234	560	750

Com base nesses dados e considerando-se que cada consumidor mencionou apenas um nome para cada uma das perguntas, verifica-se que o *share-of-mind* da empresa T é de

- (A) 21,00%
- (B) 22,80%
- (C) 42,00%
- (D) 43,80%
- (E) 79,00%

58

Um levantamento realizado pela direção da empresa W Transportes mostrou que o ciclo de vida médio dos clientes corporativos de serviços de transportes é de 6 anos.

Se o objetivo da direção é que o valor da relação comercial de cada cliente corporativo seja, no mínimo, de R\$ 300.000,00, qual deve ser o montante mínimo de negócios mensais de cada cliente da empresa?

- (A) R\$ 4.166,67
- (B) R\$ 16.666,67
- (C) R\$ 33.333,33
- (D) R\$ 45.833,33
- (E) R\$ 50.000,00

59

A empresa de transporte YY foi convidada pelo fabricante de lubrificantes ZZ para participar de um projeto de risco envolvendo o desenvolvimento conjunto de um novo mercado de lubrificantes. A YY recusou o convite e acabou perdendo todos os outros contratos de transporte de lubrificantes da ZZ, que valorizava o investimento e a participação do fornecedor de serviços de transporte na empresa.

Nesse caso, verifica-se que YY não percebeu que ZZ é um cliente organizacional orientado para

- (A) preço
- (B) consulta
- (C) transação
- (D) valor estratégico
- (E) solução de vendas

60

A empresa Z é uma tradicional transportadora marítima de cargas, atuando há mais de quarenta anos sob a marca Z Transportes. Na reunião mais recente, o conselho da empresa apontou que era necessário que a empresa aumentasse suas receitas de vendas e propôs que passasse a vender roupas baseadas nos uniformes utilizados pelos trabalhadores da empresa. Enquanto os diversos setores realizam estudos de viabilidade dessa proposta, o diretor de *marketing* propôs que as roupas comercializadas pela empresa tivessem a marca Z *Fashion*.

Dessa forma, o diretor de *marketing* propôs uma estratégia de marca denominada extensão de

- (A) linha
- (B) categoria
- (C) segmento
- (D) visibilidade
- (E) representação

61

O diretor de *marketing* de uma empresa reuniu dois grupos de consumidores com idades entre 18 e 25 anos e os colocou em salas diferentes. O primeiro grupo recebeu a nova embalagem do produto e respondeu, em seguida, a um conjunto de dez perguntas a respeito da intenção de compra do produto. O segundo grupo recebeu a embalagem corrente do produto e respondeu ao mesmo conjunto de perguntas a respeito da intenção de compra do produto.

A intenção do diretor era verificar o efeito da mudança de embalagem do produto nas intenções de compra dos consumidores daquela faixa etária; portanto, a pesquisa conduzida é classificada como

- (A) observação
- (B) grupo de foco
- (C) teste evocativo
- (D) análise de conteúdo
- (E) pesquisa experimental

62

A campanha promocional da empresa de transportes W traz um famoso ator de TV, que já recebeu muitos prêmios e tem uma carreira consolidada, como garoto-propaganda. Sabe-se que o comportamento do consumidor é influenciado por grupos de referência.

Nesse contexto, o ator é utilizado na propaganda porque faz parte do grupo de referência

- (A) formal
- (B) primário
- (C) cognitivo
- (D) dissociativo
- (E) aspiracional



63

Um administrador de empresa pública federal organiza as compras da pessoa jurídica e realiza, nos termos da lei, licitação. Ocorre que não acudiram interessados ao certame. Diante disso e diante da necessidade de aquisição, os integrantes da equipe do setor de compras buscam fornecedores para aderir aos termos das propostas inseridas no edital, obtendo sucesso com a apresentação da sociedade empresária Z, que aquiesceu com os termos postos. Nos termos da Lei nº 13.303/2016, no caso enunciado, seria permitida a

- (A) dispensa de licitação
- (B) inexigibilidade do certame
- (C) suspensão da compra
- (D) diminuição dos preços
- (E) negociação livre

64

Um empreendedor organizou uma microempresa no setor de prestação de serviços. Postulou ao responsável pela administração de uma sociedade de economia mista participação nos procedimentos licitatórios. Após os trâmites legais, obteve a primeira colocação. No momento da apresentação dos documentos fiscais, houve a indicação de restrição, identificado o não pagamento de determinado tributo.

Nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, deve o administrador responsável pelo setor de licitações

- (A) desclassificar imediatamente a empresa vencedora.
- (B) conceder prazo para a regularização da pendência.
- (C) aguardar que o licitante coloque as suas contas em dia, sem prazo.
- (D) cancelar a licitação por ausência de licitantes capacitados.
- (E) comunicar aos órgãos reguladores a inconsistência do licitante.

65

Um gerente de projeto está trabalhando em um projeto de construção de um prédio para a sua empresa. Entre outras exigências de sua função, ele deve seguir o processo "Planejar o Gerenciamento Das Aquisições" do Guia PMBOK, Sexta Edição. Em seu plano, ele prevê que as contratações para tal projeto deverão ser feitas antes que o escopo do projeto esteja completamente definido, mesmo havendo previsões de mudanças significativas nesse escopo.

No contexto descrito, o tipo de contrato apropriado para fazer com os fornecedores é o contrato de

- (A) custo com preço fixo
- (B) custo reembolsável
- (C) preço fixo
- (D) preço fixo com remuneração de incentivo
- (E) preço reembolsável

66

O gerenciamento das aquisições do projeto inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto.

NÃO é próprio do gerenciamento das aquisições do projeto

- (A) o gerente de projeto estar bastante familiarizado com o processo de aquisição, de modo a tomar decisões inteligentes sobre contratos e relações contratuais.
- (B) o gerente de projeto assegurar que todas as aquisições estejam de acordo com as necessidades específicas do projeto, enquanto trabalha com especialistas em aquisição para garantir adesão às políticas organizacionais.
- (C) o relacionamento comprador-vendedor poder existir em vários níveis em qualquer projeto, e entre organizações internas e externas à organização adquirente.
- (D) as aquisições envolverem acordos que descrevem o relacionamento entre um comprador e um vendedor, documentados em contratos, e não em memorandos de entendimento ou em pedidos de compra.
- (E) os acordos respeitarem a legislação local, nacional e internacional sobre contratos.

67

A melhor descrição do conceito de risco dos ativos financeiros é a seguinte:

- (A) o risco financeiro é a variação dos preços dos ativos.
- (B) o risco financeiro é a variação dos retornos dos ativos baseados nos preços.
- (C) o risco financeiro se refere ao processo de eliminação da variação dos preços dos ativos.
- (D) o risco financeiro é uma variável irrelevante na tomada de decisão, pois não mede a variação dos retornos futuros dos ativos.
- (E) o risco financeiro mede somente a parte negativa dos retornos dos ativos.

68

Em gerenciamento de projetos, há métodos de avaliação e cálculo de viabilidade econômica.

Uma empresa apresenta os dados mostrados na Tabela a seguir.

Taxa de desconto	VPL
10%	130
15%	50
20%	-50

No caso da avaliação desse projeto pela empresa, a partir de que taxa o projeto começa a ser viável?

- (A) 20,0%
- (B) 17,5%
- (C) 15,0%
- (D) 12,5%
- (E) 10,0%

69

Se o endividamento de longo prazo de uma empresa é destinado a financiar seu capital de giro líquido, um índice cuja razão entre exigíveis (curto e longo prazo) e capital de giro líquido seja igual a 1 significa que a(o)

- (A) empresa mantém um capital de giro líquido abaixo do volume de dívidas de longo prazo.
- (B) empresa mantém um capital de giro líquido igual ao volume de dívidas de curto prazo.
- (C) empresa fez uma captação de recursos de terceiros de longo prazo para financiar o ativo não circulante.
- (D) ativo circulante da empresa não é suficiente para quitar as dívidas totais.
- (E) patrimônio líquido está aplicado em ativo não circulante.

70

Um empréstimo no valor de R\$ 200 mil foi realizado em janeiro de 2023, a uma taxa de juro de 10% ao ano, no regime de juros compostos. O plano de pagamentos da dívida, apresentado na Tabela a seguir, é composto por 3 parcelas, a serem pagas, respectivamente, após exatos 1, 2 e 3 anos a partir da data do empréstimo.

Data	Pagamento (milhares de reais)
jan/24	50
Jan/25	70
Jan/26	parcela restante

Para liquidar a dívida, a quantia, em milhares de reais, que mais se aproxima do valor da terceira parcela, é igual a

- (A) 88,0
- (B) 96,8
- (C) 117,7
- (D) 128,7
- (E) 132,8